



JORNAL DA APUB SINDICATO

Nº 81 | DEZEMBRO 2023

GESTÃO 2022-2024: DE MÃOS DADAS COM A
DEMOCRACIA, PELA UNIVERSIDADE E POR DIREITOS



APUB
SINDICATO

PRO
IFES
CUT
BAHIA

RETROSPECTIVA

Destques da Apub em 2023 e um desafio para 2024!

Página 04

**Dupla Homenagem:
Apub homenageia mestre
Mateus Aleluia com
comenda Ubiratan Castro**

Página 02

**Gasto não, investimento:
a luta pela valorização
docente e defesa do
serviço público**

PÁGINA 03

**Servidores Públicos
Aposentados e
Pensionistas - avanço à
luta**

Página 07

EDITORIAL

“A luta vale a luta!” - por Marta Lícia Teles, presidenta da Apub

A escrita do editorial do jornal Apub, mesmo quando se serve de uma linguagem “impessoal”, fica a cargo da presidência. Desta vez, por se tratar da nossa última edição do ano, utilizarei essa prerrogativa para quebrar o “rito” e escrever um texto na primeira pessoa. Agradeço o entusiasmo e apoio recebidos durante a execução do primeiro ano do plano da gestão simbolizada pelo Sankofa (2023-2024). Certamente a participação ativa

da diretoria executiva, conselho fiscal, conselho de representantes, GTs e apoiadores, incluindo ex-presidentas e ex-presidentes, nos torna fortes. O ano foi intenso e estimulante. A Apub protagonizou muito trabalho de articulação política e reconhecimento do papel importante dos movimentos sociais, a exemplo da conquista da meia entrada para professores na cidade de Salvador, ampliação da inserção na CUT-BA

e PROIFES, e lançamento da comenda Ubiratan Castro, em um clima mais favorável à vivência democrática. Com as energias renovadas, sigo firme na liderança do nosso sindicato, contando com TODOS e CADA UM/UMA na defesa da democracia e da melhoria do nosso locus de trabalho nas universidades e institutos federais baianos.

Sigamos na luta da nossa categoria

profissional, pelo direito a ser feliz e respeitada no trabalho e de poder gozar uma aposentadoria digna. A aprovação da PEC 555 e o arquivamento da PEC 32 é o horizonte e a luta pela valorização dos docentes e dos servidores públicos é nosso ponto de partida e de chegada. Sigamos disputando nossas agendas na sociedade, no Governo e no Congresso. “A luta vale a luta!”.

COMENDA UBIRATAN CASTRO

Mateus Aleluia: “A terra que nos fez calar, hoje nos ouve também”

“Tudo em seu Mateus é força, fé, trabalho e amor”, assim descreveu o professor Ponciano de Carvalho, diretor acadêmico da Apub, durante a dupla homenagem realizada pelo sindicato - ao mestre e músico Mateus Aleluia e ao professor Ubiratan Castro - no dia 30 de novembro, na Faculdade de Direito da UFBA. “Entendemos que o simbólico de Bira e seu Mateus é um lugar possível de buscar a mudança para uma sociedade democrática e antirracista. Um lugar de denúncia grave, mas doce; vigorosa, mas poética; um verdadeiro paradoxo da crítica que impulsiona a vida e a sedução para a luta”, declarou o diretor.

Atabaques e as bençãos da Yalorixá Gilmaria Santos abriram o evento, no qual o mestre Mateus recebeu a Comenda Ubiratan Castro - conhecido Bira Gordo, que foi professor da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas, historiador, filiado à Apub de 1978 até seu falecimento. Sua filha e esposa receberam placa e flores como forma de agradecimento.

“Essa gestão, intitulada Sankofa, precisava dizer publicamente como estamos, cada vez mais, aprendendo com o movimento social negro a realizar atividades que possam celebrar a memória de intelectuais, militantes, ativistas da causa antirracista”, declarou a presidenta Marta Lícia Teles ao explicar sobre o lançamento da honraria.

Entre lágrimas, sorrisos e aplausos do público, mestre Mateus falou sobre sua trajetória, seu encontro com Bira e estendeu a homenagem aos Tinhoãs. Refletiu ainda sobre os caminhos da luta antirracista, conclamando a sociedade para o engajamento e fortalecimento de lideranças que assumem esse compromisso.

A atividade realizada pela Apub recebeu apoio do CEAO, Faculdade de Direito, A Voz do Axé, Programa de Pós-graduação em História da UFBA e da própria Universidade. Na mesa, estiveram o vice-reitor, Penildon Silva; a professora Wlamyra Albuquerque, representando



o Centro de Estudos Afro Orientais - do qual Bira foi um dos fundadores; a viúva do professor Ubiratan, Maria da Glória Machado; além da presidenta e do diretor da Apub. O evento contou ainda com a presença de representantes de terreiros de Salvador e Recôncavo; do

Movimento Negro Unificado (MNU), União de Negros Pela Igualdade (UNEGRO), Coletivo de Entidades Negras (CONEN), CRP (Coletivo Resistência Preta) e DCE/UFBA; além de parlamentares, autoridades e membros da comunidade universitária.



Jornal da Apub Sindicato dos Professores das Instituições Federais de Ensino Superior da Bahia. Rua Aristides Novis, 44, CEP 40210-630, Federação, Salvador-Bahia.

DIRETORIA - PRESIDENTA: Marta Lícia Teles Brito de Jesus (FACED/UFBA); VICE-PRESIDENTA: Clarisse Goulart Paradis (Malês/UNILAB); DIRETORA ADMINISTRATIVA: Bárbara Coelho Neves (ICI/UFBA); DIRETORA FINANCEIRA: Fernanda Figueiredo Almeida (UFBA/CRECHE); DIRETOR ACADÊMICO: José Ponciano de Carvalho Junior (Direito/UFBA); DIRETOR DE COMUNICAÇÃO E CULTURA: Jailson Alves dos Santos (IQ/UFBA); DIRETOR SOCIAL E DE APOSENTADOS: Manoel Marcos Freire d'Aguir Neto (Física/UFBA). **CONSELHO FISCAL** - Titulares: Leopoldina Cachoeira Menezes (IME/UFBA); Uilma Rodrigues de Matos Amazonas (FACED/UFBA/Aposentada); Auristela Félix de Oliveira Teodoro (Ciências Contábeis/UFBA); Suplentes: Ricardo Fernandes Carvalho (Politécnica/UFBA); Rutildes Moreira da Fonseca (FACED/UFBA/Aposentada). **CONSELHO DE REPRESENTANTES** - UFBA/SALVADOR - Titular: Ana Lúcia Barbosa Góes (IMRS); Suplente: Renato Francisquini Teixeira (FFCH); Titular: Hebe Alves (Teatro); Suplente: Carolina Costa Mota Paraíba (IME); Titular: Elvira Barbosa Quadros Cortes (Medicina/aposentada); Suplente: Ana Clara de Rebouças Carvalho (Odontologia). UFBA/CAMAÇARI - Titular: Joyce Batista Azevedo (ICTI); Suplente: Carina Santos Silveira (ICTI). IFBA/SALVADOR - Titular: José Antonio Alves Miranda (aposentado); Suplente: Pablo Vieira Florentino (Computação). UFRB - Titular: Geraldo Sampaio Costa (CCAAB); Suplente: Valfredo da Silva Pereira (CCAAB). UNILAB (CAMPUS DOS MALÊS) - Titular: Sabrina Rodrigues Garcia (IHL); Suplente: Juliana Dourado Bueno (IHL). UFOB - Titular: Leonardo Santa Inês Cunha (CMSMV); Suplente: Adriano David Monteiro de Barros (CMLEM). **Redação:** Anaíra Lôbo, Ana Fernanda Souza - ascom@apub.org.br. **Layout e diagramação:** Carlos Vilmar. **Impressão:** Gráfica JB Gráfica. Tiragem: 3.500 exemplares. Fechamento da edição: 01/12/2023.

Foto capa: Ascom/Apub

CANAIS DE COMUNICAÇÃO DA APUB SINDICATO

- 71 3235-7433
- 71 9.9157-0037
- apub@apub.org.br
- www.apub.org.br
- www.facebook.com/apubsindicato
- twitter.com/apubsindicato
- www.youtube.com/ApubSindicato

■ CAMPANHA SALARIAL

Gasto não, investimento: a luta pela valorização docente

Em janeiro de 2023, após a comemoração da vitória da democracia e dando início ao processo de reconstrução do país, a Apub já sinalizava para as lutas específicas da categoria. As pautas de recomposição salarial e de melhoria das condições de trabalho vieram com urgência, ainda que em meio a tantas necessidades para retomar políticas sociais e reestruturar diversos setores do serviço público - em processo de desmonte desde o golpe contra a presidenta Dilma Rousseff em 2016.

A categoria docente somou-se à luta pela valorização do Serviço Público Federal, formando uma unidade na defesa do funcionalismo público. Agentes fundamentais na pandemia - a exemplo da saúde, educação, assistência social e produção científica, as/os servidoras/es públicos foram alvo da PEC 32/2020, e tiveram seus salários congelados pelo governo federal. Agora, novamente são ameaçados com a retomada da pauta da reforma administrativa no Congresso.

Mais especificamente, para as professoras e professores das Universidades e Institutos Federais, o cenário é ainda mais crítico - nos últimos anos, a categoria se defendia dos constantes ataques fascistas, negacionistas e reacionários direcionados à docência, e assim defendia também a ciência e as instituições de ensino superior. As condições de trabalho nas universidades asfixiadas financeiramente pioraram com a pandemia e intensificaram-se os problemas de saúde física e mental entre as/os docentes. Além disso, a defasagem salarial já chegava a 40%, só de perdas inflacionárias, acumulados desde o último reajuste conquistado em 2015.



Em maio, após algumas rodadas na mesa de negociação permanente dos servidores públicos, as categorias do Executivo conquistaram o reajuste salarial de 9% e do benefício alimentação, que passou de R\$ 458,00 para R\$ 658,00, índices muito aquém do necessário, mas reduzindo os danos - estima-se que, após o reajuste, a defasagem seja de 32,8%.

No entanto, era preciso avançar na mobilização para continuar com as mesas de negociação dos servidores federais. Assim, se iniciou a campanha salarial de 2024, intensificada desde agosto, buscando incidir politicamente para não ficar de fora do orçamento do próximo ano, considerando as limitações do novo regime fiscal. Desde então, docentes da Apub têm ido à Brasília, junto com o PROIFES-Federação, para participar das ações contra a PEC 32 e pelo reajuste salarial.

Concomitantemente, a Federação apresentou as pautas específicas da categoria, para além da recomposição salarial, na primeira mesa setorial com o governo, em setembro. O PROIFES realizou estudo sobre os impactos financeiros para a União com a reestruturação da carreira, apontando a viabilidade da proposta; além disso,

reivindica a equiparação de benefícios entre as categorias de servidores federais, realização de concursos públicos, mobilidade docente, medidas relativas à carreira EBTT, como dispensa do controle de frequência, recomposição do Conselho Permanente de Reconhecimento de Saberes e Competência e regulamentação da carga horária docente, entre

outros pontos (confira no box algumas pautas resumidas).

Assim, as reivindicações estão postas na mesa. Cabe à categoria somar forças, pensar formas de pressionar politicamente e ir à luta, sempre reafirmando o valor social do trabalho de professoras e professores das Universidades e Institutos Federais espalhados pelo país.

PAUTAS EMERGENCIAIS DE CARREIRA E TRABALHO

- Reposição das perdas acumuladas - cerca de 32,8%;
- Reajuste e equiparação de benefícios entre servidores federais;
- Mudanças na carreira MS e EBTT: percentuais RT/VB para docentes doutores (de 115% para 120% para D.E.; de 87,5% para 90% para 40h; e de 57,5% para 60% para 20h); degraus entre níveis em 5%; degraus entre classes: 10% entre as Classes A e B (ou D-I e D-II), entre as Classes B e C (ou D-II e D-III) e entre as Classes D e E (ou D-IV e Titular) e de 20% entre as Classes C e D (ou D-III e D-IV); e aumento da relação entre os salários de DE e os de 20h, dos atuais 100% para 120%;
- Manutenção nas Universidades e Institutos Federais na gestão das aposentadorias dos servidores regidos pelo RPPS;
- Regulamentação de carga horária docente nos Institutos Federais;
- Revogação da Portaria 555/2022, que elimina o direito a recursos administrativos;
- Mobilidade Docente: garantia de que os docentes aprovados em concurso público em uma Universidade ou Instituto Federal, se já pertencentes à carreira, possam manter sua posição funcional;
- Retomar o Programa Nacional de Extensão (PROEXT) do MEC;
- Garantia de Concursos públicos;
- Implantação de gratificação para docentes lotados em localidades de difícil acesso ou adicional de penosidade.

■ RETROSPECTIVA

Destques da Apub em 2023 e um desafio para 2024!

Final de ano é sempre uma oportunidade para se fazer um balanço do que foi realizado e analisar o cenário, buscando uma melhor organização e avanços em direção ao que almejamos. Do ponto de vista político, 2023 foi um ano muito especial: afinal, foi o primeiro ano da retomada democrática, seis anos após um golpe que levou forças reacionárias ao poder. Foi também o primeiro ano da atual gestão da Apub, o que aprofunda a reflexão sobre a atuação do sindicato visando o próximo ano. “A expectativa gerada para o ano de 2023 em torno dos desafios de ampliar a democracia e a conquista de direitos

ligados à melhoria das condições de trabalho e de vida dos docentes, ativos e aposentados das universidades e institutos federais, foi transformada em ações e agendas de luta concreta do nosso sindicato”, avalia Marta Lícia Teles, presidenta da Apub. Ela considera que a diretoria da entidade não mediu esforços para visibilizar as pautas da categoria em diversas ações próprias e realizadas em parceria com os movimentos sociais. É o que mostraremos aqui, em dez pontos fortes da atuação da Apub neste ano e desafios para o ano de 2024.



1 Presença em atos de rua | Essa é uma tradição do sindicato: o ano já começa com a presença da Apub na Lavagem do Bonfim, e segue com a nossa participação em espaços de manifestações populares. Mudança do Garcia, 8 de março, Marcha das Margaridas, 1º de Maio, Dois de Julho, Grito dos Excluídos, Marcha da Consciência Negra... Um sindicato que não se fecha na categoria, se relaciona e apoia causas que dizem respeito aos direitos humanos, e a presença nesses espaços se manteve como uma marca este ano, alinhado ao conceito da CUT de sindicato cidadão.

3 Presença no Congresso da UFBA | A Apub participou, mais uma vez, da programação do Congresso UFBA 2023, como proponente de cinco mesas: “A Política Nacional de Educação Digital e os rumos da C&T no país”, “Universidade, Democracia e Autonomia”, “A democracia brasileira em horizonte de esperança e tentativas de destruição”, “Universidade democrática e popular: perspectivas futuras” e o lançamento do documentário “54 anos da Apub”, uma homenagem ao professor Joviniano Soares de Carvalho Neto, coordenado pelo professor Jailson Alves (diretor de Comunicação e Cultura da Apub) e dirigido por Aquilino Paiva. O material está disponível no canal do sindicato no Youtube (@apubsindicato).



2 Escuta aos docentes | Estar lado a lado com as professoras e professores em seu espaço de trabalho é uma ação prioritária da gestão. Por isso, têm sido realizadas diversas edições da atividade “Apub na Escuta”, momento em que se abre um espaço na agenda corrida de professoras e professores para escutar suas demandas e compartilhar com eles a atuação do sindicato, procurando associar as lutas gerais com os desafios específicos das unidades e campi das IFES baianas.

4 Garantia de prazo para regularização das promoções e progressões docentes | As professoras e professores da UFBA obtiveram uma grande conquista através da atuação sindical: a reabertura do prazo para regularização de Progressões e Promoções em atraso, pleiteada em audiência com a Reitoria e a PRODEP/UFBA em maio de 2023. O prazo foi reaberto por três meses, de junho a setembro. Além disso, a Apub permanece na luta pela desburocratização dos processos de progressão e promoção funcional, e recentemente, em novembro, conquistou o reconhecimento do efeito retroativo à data de aquisição do direito à progressão (após completar o interstício), e não mais à data de votação do processo pelo departamento.



5 Confraternizações | A luta se constrói também em momentos de alegria e companheirismo, e por isso a Apub não abre mão de seus momentos festivos para reunir a categoria. Este ano, o Caruru da Professora e do Professor, realizado na Casa da Amizade, foi também o momento de celebrar os 55 anos da entidade. O São João da Apub, uma festa já tradicional entre as/os docentes, após longo período de pandemia, também foi um momento importante de reencontro.



6 Mobilizações em Brasília | Ao longo de todo o ano, a diretoria cumpriu agenda de articulação política na capital federal, marcando presença em audiências, reuniões, gabinetes e atos públicos em que se debateram questões importantes para a categoria, como, por exemplo, políticas públicas em educação - como as cotas, orçamento das IFES, direitos dos servidores públicos e campanha salarial. Essas atividades foram denominadas Plantão PROIFES em Brasília, contando com a professora Raquel Nery e o professor Jailson Alves na diretoria da Federação, assim como com as professoras Marta Lícia Teles e Fernanda Almeida e o professor Emanuel Lins no Conselho Deliberativo.

8 Regionalização | Em um estado grande como a Bahia, é um desafio enorme para o sindicato se fazer presente em todas as regiões. Com o apoio de seu Conselho de Re-presentantes, a diretoria tem conseguido estar mais próximo das Universidades do interior, realizando assembleias, debates, plantões jurídicos e fazendo a necessária escuta e encaminhamento das demandas docentes junto às reitorias.



7 Espaço de reflexão e debate | Eventos como Apub Debate, rodas de conversa e reuniões ampliadas são contribuições da categoria à sociedade. Por isso, o sindicato investe nesses momentos de aprofundamento sobre temas relevantes, como violência, envelhecimento, arcabouço fiscal, reforma tributária, extensão universitária, entre outros - algumas das questões debatidas em 2023. Destaque para a criação do GT Extensão da Apub, com a coordenação da profª Carolina Paraíba, um espaço de aprofundamento sobre o papel do sindicato na luta por melhores condições e investimento nas práticas extensionistas.

9 Encontro nacional do PROIFES | Pela primeira vez, a Apub sediou, em Salvador, o Encontro Nacional da Federação, em sua 19ª edição. O evento reuniu mais de 200 participantes entre diretoras/es, delegadas/os, palestrantes e observadoras/es. Durante todo o evento, dividido em quatro eixos de debate, foram discutidos temas como a valorização e carreira dos docentes das universidades e institutos federais, a luta contra a privatização da educação pública, a reestruturação sindical e os desafios para o futuro do movimento docente.



10 Apub na diretoria da CUT-BA | O sindicato participou, entre os dias 14 e 16 de agosto, do 16º Congresso Estadual da CUT-BA, cujo tema foi "Luta, direitos e democracia que transformam vidas". A presidenta Marta Lícia Teles e o diretor de Comunicação e Cultura, Jailson Alves, passaram a fazer parte da nova direção - compondo a Secretaria de Formação e de Comunicação, respectivamente. A CUT-BA é presidida por Maria Madalena Firmo, a Leninha, reeleita para o cargo na gestão 2024-2027.

ISSO FOI UMA PARTE DAS NOSSAS AÇÕES EM 2023. ESPERAMOS COMPARTILHAR COM VOCÊS AS NOSSAS LUTAS EM 2024: ESTAREMOS JUNTOS!

O desafio: mobilização nacional para a campanha salarial e contra a PEC 32

O ano de 2024 deve ser marcado por duas pautas importantes: a campanha salarial e o enfrentamento à PEC 32. Nos últimos encontros da Mesa Nacional de Negociação Permanente entre as entidades representativas dos servidores e o Governo Federal não houve nenhuma proposta de reajuste salarial para os servidores, o que é bastante grave diante das perdas salariais acumuladas.

A esse quadro, se soma o necessário enfrentamento à PEC 32. Professoras e professores das Universidades e Institutos Federais de todo o país precisarão seguir em mobilização pela valorização docente e em defesa do Serviço Público brasileiro - ameaçado pela proposta de Reforma Administrativa. Criada pelo governo Bolsonaro, a PEC 32 é um projeto de grande poten-

cial destrutivo. Ela não apresenta mecanismo para a melhoria dos serviços públicos, pelo contrário: se aprovada, poderia precarizar e privatizar serviços essenciais, colocando em risco os direitos da população, agravando ainda mais a desigualdade social no Brasil.

"Precisamos ampliar as mobilizações e reafirmar que sem Educação Pública

de qualidade não há desenvolvimento nacional nem justiça social. E as professoras e professores estão na linha de frente dessa tarefa de conscientização da sociedade! Portanto, sem docentes valorizadas e valorizados, não é possível construir o tão sonhado projeto de nação democrática e soberana", convoca Marta Lícia.

■ DOCENTE EM FOCO

Movimento luta por tombamento das obras de Juarez Paraiso

Professor Emérito da UFBA, Juarez Paraiso é ex-diretor da Apub



Invertebrado, escultura mural - Parque de Pituçu - Salvador



Professor Juarez Marialva Tito Martins Paraiso

Suas obras estão integradas à paisagem de Salvador: seja no Parque de Exposições, Corredor da Vitória ou Parque de Pituçu. Juarez Paraiso é um dos mais importantes artistas plásticos da Bahia, nome fundamental da segunda geração modernista do Estado. Apesar de sua reconhecida importância, sua obra não vem sendo preservada como deveria. Muitas estão em mau estado de conservação e outras foram destruídas, como aconteceu com os cinemas de rua que ficavam localizados no cen-

tro da cidade. Nasceu daí o movimento em prol do tombamento dos trabalhos do artista.

A campanha foi lançada em abril deste ano, com participação ativa da comunidade da Escola de Belas Artes da Universidade Federal da Bahia, de onde Paraiso é professor emérito. Um abaixo-assinado tem a meta de alcançar pelo menos 5 mil assinaturas, na capital e no interior, e levar ao prefeito de Salvador e

ao governador da Bahia para que dêem início ao processo de tombamento das obras de arte. Para participar do abaixo assinado, basta acessar <https://tinyurl.com/tombamento-juarezparaiso>.

“O tombamento dos meus trabalhos representa, como símbolo, a necessidade de tomar os trabalhos de todos os artistas que doaram à universidade, que doaram à comunidade, a sua vida, o seu trabalho. É Mário Cravo, é Gena-

ro de Carvalho, Carlos Bastos, todos esses grandes artistas pioneiros, Calasans Neto, todos merecem ter seus trabalhos tombados. Essa luta toda pelo tombamento dos meus trabalhos, e aproveito aqui para agradecer a todos que assinaram o abaixo-assinado, é uma necessidade de se preservar o que o artista fez como doação para a sua cidade. A obra de arte pública é fundamental para o desenvolvimento espiritual e sensível da comunidade”, declara o artista.

JUAREZ PARAISO

Professor Emérito da UFBA e ex-diretor da primeira gestão da Apub, Juarez Paraiso nasceu em setembro de 1934 em Rio de Contas, município da Chapada Diamantina. Iniciou a carreira artística na década de 50, tendo conquistado, em 1952, duas premiações no 2º Salão Universitário Baiano de Belas Artes. É membro da Academia de Letras da Bahia, da Academia Brasileira de Ciências e da Associação Brasileira de Críticos de Arte.

“Eu vivi dentro da universidade, como professor, por 44 anos, e como estudante por mais de 15 anos. Meu atelier, era dentro da própria escola, era a sala de aula, eu tinha três salas de aula. Eu me tornei razoavelmente um bom professor porque as pesquisas que eu fazia, eu as estendia para os meus alunos. O artista precisa antes de tudo ser um pesquisador, para não ser um repetidor de fórmulas, e esse era um exemplo que eu queria dar”, recorda.



Juarez foi homenageado, junto com a professora Zilma Gomes Parente de Barros, no VIII Encontro de Docentes Aposentadas e Aposentados da Apub, realizado em 27 de outubro, na Casa da Amizade. O encontro teve como lema “Festejamos a vida conectados às ações sindicais” e trouxe uma programação rica em arte e cultura, atividades de bem-estar conduzidas pelas professoras Cláudia Miranda e Luciene Fernandes, sorteios e momentos de descontração.

■ PREVIDÊNCIA

Avanço na luta de Servidores Públicos Aposentados e Pensionistas



Prof. Joviniano Neto e Assessoria de Comunicação da Apub

A luta pelo fim da esdrúxula e abusiva contribuição previdenciária de aposentados e pensionistas, instituída há 20 anos, entra em nova etapa. No 17º Encontro Nacional de Servidores Públicos Aposentados e Pensionistas, realizado em outubro em Brasília, foi aprovado o encaminhamento de uma proposta de emenda constitucional a ser pensada à PEC 555/06, que versa sobre a retirada da cobrança previdenciária dos aposentados e pensionistas. Participaram representando a Apub, Marcos D'Aguiar, diretor social de aposentados; Joviniano Neto, representante do sindicato no Mosap, e Uilma Amazonas, in-

dicada pela Comissão de Aposentados do sindicato.

A PEC 555 já foi aprovada pelas comissões e se encontra pronta para votação em plenário desde 2010, mas apesar de mais de 300 pedidos para ser colocada em pauta, nenhum presidente da Câmara o fez. A nova PEC, ao ser pensada à PEC 555, a pedidos de deputados, dispensaria que tivesse de passar de novo pelas comissões. A apresentação da proposta foi assumida pelo Mosap - Movimento Nacional de Servidores Públicos Aposentados e Pensionistas, que tem mantido, junto com o PROIPES, a luta pelo apensamento e aprovação na Câmara dessa nova PEC para acabar com essa cobrança, que é

um atentado financeiro à condição da/o aposentada/o e representa uma verdadeira ruptura com o pacto da solidariedade geracional.

Além da adaptação às regras atualmente vigentes (por exemplo, a aposentadoria compulsória em 2006 era aos 70 anos), a proposta apresentada pelo Mosap (após longo estudo e com o apoio de suas entidades filiadas) propõe retirada parcelada da contribuição, com redução de 10% a partir dos 65 anos até os 75 anos, quando seria extinta. O impacto financeiro - principal argumento contra o fim da contribuição previdenciária de aposentados e pensionistas - seria facilmente absorvido pelos entes federativos.

A articulação é parte da estratégia. Em nível federal, o Ministro da Previdência, Carlos Lupi, já se manifestou favorável em audiência. No 17º Encontro Nacional do MOSAP compareceram Cléber Verde (PSD), Coordenador da Frente Parlamentar Mista em Defesa dos Aposentados e Pensionistas, Érica Kokay (PT), Chico Alencar (PSOL), Luciene Cavalcante (PSOL), Flávia Moraes (PDT) e Roberto Monteiro (PL).

A palavra esdrúxula é totalmente cabível: os contribuintes do INSS quando se aposentam, não precisam continuar contribuindo para a Previdência. Boa parte do povo não sabe que servidores públicos continuam pagando por um direito que já conquistaram. Divulgar este fato é, para a APUB, parte da campanha.

Na época da instituição da cobrança alegou-se que esse seria um ato de solidariedade geracional, temporário e necessário para enfrentar o chamado déficit da Previdência, que vários estudos já demonstraram ser uma falácia, mas conquistou espaço no imaginário social. Nessa luta político-cultural, o fim da cobrança previdenciária dos inativos é uma luta necessária e oportuna.

O professor Marcos D'Aguiar se mostra otimista: "Eu diria que há até um clima de otimismo em relação à aprovação dessa proposta que foi elaborada pelo Mosap. Estamos agora todos trabalhando para um embate quase corpo a corpo para convencimento dos deputados que são necessários para assinar a proposta", avalia.

Melhorias da sede da Apub

Neste ano de 2023, a sede da Apub passou por reformas e mudanças em vários dos seus cômodos, tanto no sentido de acomodar melhor as/os trabalhadoras/es quanto para melhoria do atendimento às/aos docentes. Nesse bojo, foi criada uma nova sala para a secretaria; a copa e cozinha foram reformadas de modo a atender às necessidades cotidianas e também dos eventos; e a assessoria jurídica foi transferida para uma sala mais ampla. A sede do sindicato é um bem da categoria e o espaço está aberto para as/os docentes filiadas/os visitarem de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, e realizarem reuniões, lançamentos de livro e outras atividades a partir de solicitação por e-mail secretaria@apub.org.br.



Antes



Depois



Antes



Depois

■ APUB EM AÇÃO



Novembro de luta por melhorias de condições de trabalho

Nos últimos meses, a diretoria da Apub realizou três audiências com a Reitoria para debater demandas docentes - a mais recente delas em novembro, como parte da agenda de atos realizados em todo o país por servidores públicos organizados em torno da campanha salarial e o enfrentamento à PEC 32. O Sindicato pautou a questão da violência nos campi e seu entorno, bem como das violências e micro-violências institucionais - incluindo aí a necessidade de protocolos e espaços de mediação de conflitos. Outras demandas foram os casos de docentes com processos relativos aos adicionais de insalubridade, representados pelos docentes Stella Barrouim e Antônio de Lisboa Ribeiro Filho; e a demanda urgente de desburocratização dos processos de progressão de carreira.

Além da audiência, o novembro de luta contou ainda com uma reunião ampliada para discutir violência, universidade e condições de trabalho docente; debate sobre extensão universitária e educação popular; representação do diretor Ponciano de Carvalho em uma mesa da Faculdade de Direito sobre os 70 anos da Petrobras; uma roda de conversa no Instituto de Psicologia; e um ato político-cultural, na Praça das Artes, pela valorização docente.



Apub na Escuta nos campi da UFOB

Nos dias 23 e 24 de novembro, a presidenta da Apub, professora Marta Lícia Teles e o advogado Pedro Ferreira, da assessoria jurídica do sindicato, estiveram nos campi de Barreiras e de Santa Maria da Vitória da Universidade Federal do Oeste da Bahia. O professor Leonardo Santa Inês, membro do Conselho de Representantes da Apub pela UFOB, organizou e acompanhou as atividades.

Em ambos os campi, a programação começou com a apresentação da pauta nacional do movimento docente. No que diz respeito às pautas locais, em Barreiras, foram tratadas as questões de progressão e promoção funcional, insalubridade e o debate sobre direitos para as professoras que são mães. Em Santa Maria da Vitória, as reivindicações foram relativas às condições de trabalho no campus, que passam pela dificuldade de captação de estudantes, transporte e auxílio, infraestrutura e fixação de docentes na região. Todas as demandas foram levadas para a audiência com a reitoria da UFOB, com presença também da Comissão de Aceleração e Progressão.

Apub participa de Semana do Servidor e da Servidora na UFBA – 2023

A Apub esteve presente em duas mesas da Semana do Servidor e da Servidora da UFBA 2023, na Faculdade de Comunicação da UFBA. A atividade foi uma realização da Pró-Reitoria de Desenvolvimento de Pessoas (Prodep); do Serviço Médico Universitário Rubens Brasil (SMURB); do Sindicato dos Trabalhadores Técnico-Administrativos em Educação das Universidades Públicas Federais no Estado da Bahia (ASSUFBA); e da própria Apub; para integrar, debater temas importantes e fortalecer a organização e valorização dos/as servidores/as.



Comitiva do campus dos Malês vai ao Ceará

Uma comitiva do campus dos Malês foi até a sede da UNILAB, no Ceará, no dia 27 de novembro, para exigir o atendimento das demandas urgentes que se acumulam no campus em São Francisco do Conde. A programação contou com visita técnica aos três campi, audiência com a reitoria e roda de conversa para discussão dos desafios da multicampia, ações pensadas para visibilizar e resolver questões ligadas às condições de trabalho, os problemas infraestruturais, o déficit de servidores e a melhoria das políticas de assistência estudantil nos Malês. Participaram a presidenta e vice-presidenta da Apub, Marta Lícia Teles e Clarisse Paradis (docente dos Malês), as professoras Juliana Dourado e Sabrina Balsalobre do Conselho de Representantes, e as estudantes Hulda Calala e Iyamidú Cruz. As reivindicações mais imediatas são: criação das 12 salas emergenciais, compromisso declarado pela reitoria após a audiência; reabertura do restaurante universitário; melhoria de serviços relacionados à assistência social e psicologia para estudantes; e a abertura de código de vagas para servidores técnicos e docentes.

Professores em Salvador conquistam direito à meia entrada

Sancionada a Lei 280/2023, que estabelece o direito à meia entrada para professores, coordenadores pedagógicos e titulares de cargos do quadro de apoio das redes de ensino da cidade. A Lei contou com emenda decisiva da vereadora Marta Rodrigues (PT), que alterou o texto original - com a mudança, o direito foi estendido a todos os profissionais da Educação, independente do vínculo com o município. "A luta da Apub pela meia entrada é antiga! Portanto, precisamos comemorar essa vitória na cidade de Salvador", comemora a presidenta da Apub, Marta Lícia. "Registramos que foi fundamental o nosso diálogo com a vereadora Marta Rodrigues (PT), que entendeu a importância de considerar legítimo o pleito da categoria docente da Rede Federal e propôs a emenda". A Apub luta para que a Assembleia Legislativa do estado tome a mesma iniciativa, beneficiando todas/os as /os professoras/es e profissionais de educação do estado.